

# NÃO SE DEIXEM ADORMECER!



**SÉRGIO GONÇALVES**  
Vice-Presidente

**A** medida que os esforços de contenção orçamental se redobram e à medida que se vão ouvindo os comentadores políticos, sociais e afins, vai sendo fácil vislumbrar os resultados e as repercussões, até aqui insuspeitos ou inesperados para alguns, decorrentes da determinação deste esforço financeiro orquestrado e agilizado que prima pela falta de bom senso, avesso a comunicação e cooperação (os erros básicos normalmente associados a fracas estratégias de médio longo prazo, aquelas que acabam por gerar um mau estar generalizado nas sociedades surtindo efeitos negativos multiplicadores aos mais diversos níveis, abalando indubitavelmente a imagem e a notoriedade de um Estado, pondo em causa todos os pilares de sustentação da sociedade, que no fundo somos todos nós e os nossos ideais). A guinada está prestes a trancar a madre do leme e a ausência prolongada de sinais positivos indicia um rumo que ao invés de indicar bom porto apenas aponta ventos ciclónicos.

O Verão em breve trará de volta o calor que nos obriga forçosamente a prevenir a desidratação, nas Unidades voltará o aperto do serviço de escala a três divisões, fruto da escassez de pessoal e que mais se acentua em período de férias, férias essas que para alguns, por culpa do agravamento em 87,5% do desconto para o IASFA/ADM e do reduzido e demorado pagamento das comparticipações de assistência social e da saúde, poderão ser bem diferentes das desejadas, voltará o acumular das funções do camarada para que nada deixe de funcionar na secção, enquanto o desenrolar da novela da reestruturação da carreira das Praças e o congelamento das progressões horizontais de carreira não têm à vista o último e desejado folhetim, mas por outro lado, também as nortadas e as filas para as refeições farão um interregno, pena seja que tal não se passe também com a degradação dos vencimentos e do poder de compra dos militares.

Mas os militares não desarmam, orgulhosamente continuam a usar a farda, distintivos e medalhas e mantêm o propósito de lutar por um reconhecimento justo e por respostas válidas em função das suas expectativas, respostas essas que apesar de um adiamento consecutivo não conseguem demover, em especial, a união e a força das Praças da Armada, união essa que continua a ser o garante da sua representação de rosto e de viva voz por intermédio da APA, que de uma forma séria e responsável, manifesta e publicita as opiniões daqueles que representa socio-profissionalmente a nível institucional, fazendo os necessários reparos a quem de direito, ora individualmente ora em conjunto com as restantes Associações de Militares, lembrando a todos, mais uma e outra vez, contrariando a actual corrente de desinformação, sátiras e polémicas incluídas, de difamação e pura manipulação da opinião pública contra os militares avivando por arrasto um clima de repressão e censura capaz de arrearçar o mais liberal dos democratas, que não é segredo que a garantia de salvaguarda dos interesses das Praças da Armada, os projectos e o currículo da APA não se coadunam com o abdicar do uso da liberdade de criticar o que não está bem, cumprindo e fazendo cumprir, porque acreditamos que quando possível, tudo e todos devem melhorar, porque a capacidade lusitana vai muito além de umas noites dormidas à pressa...✘

## DESTAQUES

### REPÓRTER ALCAXA

Págs. 6 / 7

### SESSÃO SOLENE DA COMEMORAÇÃO DO V ANIVERSÁRIO DAS LEIS ORGÂNICAS

Pág. 17

### PONTO DE VISTA

Págs. 20 / 21

### REUNIÃO INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE

Págs. 22 / 23

### NÚCLEO MOTOAPA

Págs. 24 a 26

### ESPAÇO INFORMATIVO

Págs. 26 / 27

### PROTOCOLOS

Págs. 28 / 29

### ASSEMBLEIA GERAL

Pág. 30

### JANTAR COMEMORATIVO DO VII ANIVERSÁRIO

Pág. 32